

Ata da décima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

As vinte horas do dia dez de junho de um mil novecentos e noventa e um, reuniram-se os Edis em Sessão Ordinária, estando ausentes o Vereador Sebastião Bráicio de Matos e João Scruira, a sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop. Invocando a Proteção Divina abriu o Senhor Presidente a sessão daquela noite solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior que após a sua discussão e votação fora aprovada por unanimidade. Em seguida convidou o Vereador Waldemar Brandão, a secretariar a Mesa, procedendo com a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Após a apresentação dos projetos de lei número cinco de autoria do Executivo e número nove de autoria do Vereador Honório Slaviero, os encaminhou respectivamente à Comissão de Justiça e Redação com Finanças e Orçamentos e Educação Saúde e Assistência Social e o outro à Comissão de Justiça e Redação para escararem parecer. Dando prosseguimento à sessão o Senhor Presidente abriu precedendo ao Professor Claudemir Barbiero - Representante do Conselho Deliberativo da Escola Estadual "Oswaldo de Paula", para que fizesse uso da tribuna livre o qual expôs a situação precária das Escolas e pagamentos dos Professores, tendo documento entregue ao Governador. Feito isso, dispôs-se o Presidente da Casa, se o Governo não tomasse as providências prometidas em última reunião, a mobilizar o

Legislativo Municipal em prol da classe. Logo após concedeu o Senhor Presidente espaço de tempo aos Vereadores inscritos para se pronunciarem no pequeno expediente. Reportou-se o Vereador José Pedro Serafini, propondo ao Senhor Presidente fosse feita uma reunião para discutirem sobre o preenchimento da vaga de primeiro-secretário deixada pelo Vereador João Roberto Hatch de Medeiros, ou do segundo-secretário, se fosse o caso de forma definitiva. Para esclarecer o Presidente da Mesa disse entender que o Legislativo era claro e assumia a vaga do primeiro secretário e segundo secretário, e cabia-lhe então convocar um Vereador para assumir a segunda secretaria. Waldemar Brandão, entendeu que em casos omissos do Regimento Interno a competência de decisão era do Presidente e não via o porquê de tanta urgência a eleição do cargo de primeiro-secretário, pois se por algum motivo o Vereador João Roberto Hatch de Medeiros retornasse à casa, poderia o mesmo prejudicado por não poder mais ocupar o cargo que lhe fora designado para aquele biênio. Registrou que colaboraria com os Juizados Públicos se não fossem tomadas as providências cabíveis, ditas pelo Governador de Estado - Jaime Campos, quando da sua estada em Simop. Staci Adomar Kirsch, reportou-se também quanto a polêmica e o estado crítico dos Servidores Públicos bem como ao caótico problema da energia elétrica enfatizando a necessidade de criação da Comissão suguída pelo Vereador Jonas Henrique de Lima em sessão passada, colocando-se à disposição para

tratar dos assuntos. Senas Henriquez de Lima, soli-
citou^a pedido do Vereador João Ferreira para que
fosse justificada sua falta na sessão daquela
noite pois o mesmo tivera que atender chama-
do urgente da Superintendência. Iniciando a
Ordem do Dia, foi apresentado a Emenda de
número dois ao Projeto de Lei número quatro
de autoria do Executivo, que relatou o Vereador
José Pedro Serafini ter sido justificado em sessão
próxima passada os quais foram aprovados
por unanimidade em última votação. Em
seguida foram também aprovados por unanimi-
dade o Projeto de Lei de número seis de auto-
ria do Vereador Osmar Messias Martinelli, em
segunda votação, e o Projeto de Lei número
oito de autoria do Vereador Dalton Benoni Mar-
tini, em primeira votação, com seu respectivo
Parecer favorável de número sete escarado pela
Comissão de Justiça e Redação. Após a leitura do
Requerimento número trinta e três, de autoria
do Vereador Vitorino Dalla Libera, que justificou
e pediu o aval dos demais Vereadores, posto em
votação foi aprovado. Em apreciação a seguir o
Requerimento de número trinta e quatro de au-
toria do Vereador Honório Slaviero, o qual justi-
ficou-o, José Pedro Serafini, disse da necessidade
de do Poder Legislativo e Executivo se unirem
para trazerem recursos e instalarem uma usi-
na hidrelétrica em Sinop, pois a Usina de Mon-
so certamente não suporia a demanda. Sta-
ci Adomar Kirsch, disse que era este o as-
sunto mais comentado pela casa e o que
trazia mais polêmica, pediu que esperassem até
o final do mês corrente para ser solucionado



o problema como fora pedido pelo Governador do Estado, caso contrário então tomar-se-iam as providências necessárias, pois o Município produzindo gerava impostos e o caso era do interesse do Estado. Vitorino Dalla Libera informou quanto a impossibilidade da instalação de hidroelétrica no Rio Seles Pires, para a resolução do problema de energia, visto que o rio não possui queda suficiente para tanto e salientou que a única solução seria a chegada do linhaô. Jonas Henrique de Lima, disse que em contato com o Deputado Jorge Janai soube que o Governador teria uma solução para o problema e na oportunidade da visita do Governador à Sinop, soube também que seria no mais tardar até o final do mês em curso, por isso não levava adiante por ora o pedido de reivindicação via Comissão a ser formada. Nada mais a acrescentar obtive o requerimento a aprovação unânime do Plenário. Foi apresentado a seguir o Requerimento de número trinta e cinco sendo autor o Vereador Jorge Abreu, transferida a Presidência ao Vice-Presidente e após sua justificativa usou da palavra o Vereador José Pedro Snafrini, dizendo que deviam ser buscadas opções necessárias para o cumprimento das leis pelo Executivo e que sua maior preocupação era quanto a necessidade de ser cotado os critérios atendidos pelo Executivo quando do beneficiamento com o parque de máquinas à empresa de grande porte em detrimento às famílias mais necessitadas. Honório Slaviero, não foi contrário ao Requerimento do Vereador Jorge Abreu e também

concordou com a atitude do Executivo em apoiar e colaborar com as firmas, pois elas traziam progresso ao Município e mais emprego, mas achou necessário que o Legislativo fosse informado dos trabalhos deados pelo Executivo a firmas particulares. Jorge Azeu, esclareceu que sua proposição não era contra o uso dos Maquinários da Prefeitura à empresas particulares e sim que se respeitasse e cumprisse as leis. Waldemar Brandão, concordou com o requerimento pois achava que deveria com certeza ser cumprida a lei e que o Poder Legislativo também desse o seu aval as resoluções do Executivo para que no acontecimento de algum prejuizo político não recaisse a culpa somente sobre o Legislativo e assim dividiriam as coisas boas e ruins, pois não teria o Senhor Prefeito razão de dizer que o Poder Legislativo não lhe tinha dado respaldo. Terminada a sua discussão foi aprovado o requerimento por unanimidade. Inscrito em pauta o Requerimento de número trinta e seis de autoria do Vereador Jorge Azeu, o qual justificou - e em seguida falou o Vereador José Pedro Kraferi, pedindo a colaboração do Poder Executivo quando da construção ou até manutenção do Hospital Regional, pois seria em prol da comunidade como também foi a construção do mini-presídio, após sua votação foi aprovado por unanimidade. Terminada as apresentações dos trabalhos da Ordem do Dia o Senhor Presidente criou da Comissão Especial composta pelos Vereadores, João Ferreira, Dalton Benoni Martini, Waldemar Brandão, Fernando



Bispo Ferreira, José Pedro Serafini, para exarar parecer com referência a regulamentação do artigo duzentos e cinquenta e sete da Lei Orgânica Municipal. Comunicou o Vereador Dalton Bononi Mantini que a Comissão já havia discutido o assunto, porém aguardaram reunião com o Prefeito para tratar em conjunto sobre o assunto. Logo em seguida o Presidente abriu espaço às explicações pessoais, dando a palavra ao Vereador Staci Ademar Kirsch, manifestou-se sobre o Requerimento do Vereador feze abriu exigindo que fosse obedecida a lei, por ter sido o Requerimento cópia parcial da Lei Orgânica Municipal, e que não dificultaria o Executivo se passasse ao Legislativo em Sessão Ordinária, ofício solicitando o aval dos Vereadores para a liberação do maquinário da Prefeitura. José Pedro Serafini, registrou o erro lamentável do Cerimonial do Governador, que em sua vinda a São Paulo, teve de cancelar a inauguração do centro etnológico da Vila Operária por não haverem chegado os equipamentos para seu funcionamento, motivo pelo qual, alegaram o pedido de demissão do Secretário de Saúde do cargo. Solicitou que fosse encaminhado à Secretaria competente, para que colocassem em pleno funcionamento as dependências do Seminário São Camilo, que tinham funcionando salas de aulas suprimindo a necessidade das Escolas da Vila Operária, para que oferecesse assim um ambiente com melhores condições de estudo. Waldemar Brandão, disse ter ouvido a viva voz juntamente com outros Vereadores o Senhor Governador, quando em conversa com o Secretário de Saúde

de pelo telefone, solicitar o envio dos equipamentos do centro odontológico da Vila Operária e que deveria ter acontecido algo contra a vontade do Governador, que acarretou a falta dos equipamentos. Jonas Henrique de Lima, relatou que em visita à Escola Pissinatti, a impetrante informou que se houvesse a instalação do centro odontológico, sessenta e cinco alunos que ocupavam o prédio para receberem aulas, ficariam sem estudar por não ter onde transferi-los. Alegou quanto a liberação do cascalho por estar perto o final do mandato do senhor Prefeito. Apontou José Pedro Srafini, dizendo do mesmo acontecimento quando da campanha do ano de um mil novecentos e oitenta e oito, pelo colégio do Vereador Jonas Henrique de Lima. Jonas Henrique de Lima, arripou que de fato não ocorresse o mesmo pois o juízo poderia ser grande como foi em um mil novecentos e oitenta e oito, quando puderam a eleição. Vitorino Dalla Libera, concordou com a cooperação do senhor Prefeito às empresas, mas não entendeu o critério usado pelo senhor Prefeito quando negava cascalho às pessoas carentes que necessitavam também construir suas casas. Antes de ser encerrada a sessão, o senhor Presidente, disse de seu desapadrado quanto ao Cerimonial do Executivo no parque de Exposição no domingo próximo passado, que intuiu para que nenhuma vez fosse citado o Poder Legislativo que era parte participativa e se fazia representar pelo seu Presidente. Lembrou fato ocorrido em outra ocasião quando J. Alves



O locutor, lhe afirmava ter sido proibido de falar sobre o legislativo. Disse que não levava a ofensa em seu nome mas como Presidente do Legislativo, em nome de todos os Vereadores, quando em outros eventos passasse a ser mais consideração e respeito para com o legislativo. Esclareceu no decorrer da sessão o Senhor Presidente que em contato com o Senhor Prefeito naquela semana este lhe cobrara dizendo que o legislativo havia quebrado a hierarquia quando encaminhava documento diretamente dirigido à Secretaria de Assistência Social e que não aceitava tal atitude. Quanto ao assunto José Pedro Serafini entendeu que a Secretaria tinha dotação própria e estava de pleno acordo que cada pasta fosse gerida com autonomia. Waldemar Brandão também consentiu afirmando que deveria haver respeito com os Secretários a que cabia-lhes também responder pelos seus atos. Não aceitando a posição do Prefeito. Agradecendo a proteção divina, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão daquela noite, sendo esta ata lavrada e se aceita foi irã assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ata da décima oitava sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Do décimo sétimo dia do mês de junho de um mil novecentos e noventa e um, às vinte horas, no recinto da Câmara Municipal.